

# ABORDAGENS SOBRE AS PRÁTICAS DAS QUEIMADAS NO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA-TO

Mário Pereira de Aquino



## ABORDAGENS SOBRE AS PRÁTICAS DAS QUEIMADAS NO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA-TO

### APPROACHES ON THE PRACTICE OF FIRES IN THE MUNICIPALITY OF ESPERANTINA-TO

Mário Pereira de Aquino

#### Resumo

O fogo foi uma das grandes descobertas da humanidade e tem diversas finalidades. Dependendo da sua empregabilidade, pode trazer danos tanto em meio rural como urbano e principalmente a saúde humana. Esta pesquisa objetiva demonstrar os aspectos negativos assim como também positivos do uso do fogo no desenvolvimento das atividades agropecuárias no município de Esperantina-TO. A metodologia utilizada englobou levantamento bibliográfico, pesquisa de campo, estudos e análises de dados em documentos e registros fotografias, imagens, mapas e tabelas. O resultado desta pesquisa indica que houve redução no número das queimadas segundo dados informados pelo governo Federal e Estadual, a partir da aplicabilidade de leis ambientais que estabelecem normas e regras de preservação de todos os biomas, principalmente o Cerrado e a Floresta Amazônica, os dois em destaque em números diversos de espécies, animais e vegetais. Como conclusão, o estudo propõe que os governantes utilizem-se das Leis Ambientais adequadamente, fazendo valer os preestabelecidos pelas mesmas e viabilizem e estabeleçam formas de fiscalização, e proponham meios e maneiras que possibilitem a conscientização das populações frente ao fator queimadas no Brasil, nos Estados e Municípios, para que haja um meio ambiente propício à sustentabilidade da vida.

# ABORDAGENS SOBRE AS PRÁTICAS DAS QUEIMADAS NO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA-TO

Mário Pereira de Aquino

Palavras-Chave: Queimadas. Desenvolvimento. Meio Ambiente

## Abstract

The fire was one of the great discoveries of mankind and has several purposes. Depending on their employability, may be harmful both in rural and urban areas and especially human health. This research aims to demonstrate the negatives as well as positives of using fire in the development of agricultural activities in the municipality of Esperantina-TO. The methodology used encompassed literature, field research, studies and data analyzes on documents and photographs records, pictures, maps and tables. The result of this research indicates that there was a reduction in the number of fires according to data reported by the Federal Government and State, from the applicability of environmental laws that set standards and rules of preservation of all biomes, particularly the Cerrado and the Amazon rainforest, the two highlighted in a number of species, animal and plant numbers. In conclusion, the study proposes that governments use to the Environmental Laws adequately enforcing the predetermined for them and enable and establish methods of supervision and propose ways and means to enable the awareness of people outside the burned factor in Brazil in states and municipalities, so there is an environment conducive to sustaining life.

Keywords: Burning. Development. Environment.

## INTRODUÇÃO

Diante da necessidade de preservação dos recursos naturais frente à produção de alimentos no Município de Esperantina-TO, no Estado do Tocantins e no Brasil, o material a seguir representa um estudo que propõe apresentar de forma crítica a situação do processo das queimadas descontroladas, suas causas, os problemas que provém das mesmas, tanto ao Meio Ambiente, quanto ao próprio ser humano que acaba sofrendo com doenças respiratórias e com a extinção de algumas espécies utilizadas no dia a dia, tanto vegetais, quanto animais

# ABORDAGENS SOBRE AS PRÁTICAS DAS QUEIMADAS NO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA-TO

Mário Pereira de Aquino

(2011).

O fogo, mesmo sendo um fator histórico, não pode acontecer, como mostram os itens a seguir, a ocorrência de descasos, de desrespeitos, da falta de orientação e mesmo da falta que se faz de ser levado a sério em todas as instituições de ensino no país inteiro, tanto nas escolas públicas municipais e estaduais, quanto nas universidades que podem formar profissionais em todas as áreas de conhecimentos mais conscientes da importância de se preservar o meio ambiente.

O presente trabalho focaliza através da escrita e de imagens fotográficas algumas situações consideradas críticas e relevantes no processo devastador, apesar de haver pequenas quedas nos últimos anos do número de queimadas descontroladas.

De acordo com Moraes (2011):

Embora o fogo possa ser usado a favor do homem, quando feito de forma controlada, também pode gerar inúmeras conseqüências maléficas para o meio ambiente em curto, médio e longo prazo, prejudicando indiretamente o homem, (Moraes, 2011, p. 27).

Concordando com Moraes (2011), se sabe que há vários prejuízos causados indiretamente, mas muitos são tão diretos, se considerados as formas como foram proliferados.

Este estudo aborda de forma breve as queimadas no município de Esperantina-TO e tratará das causas, dos problemas e dos períodos de maiores incidências das mesmas. Propõe a importância de se trabalhar o tema: queimadas descontroladas, dentro da sala de aula, no Ensino Fundamental, para que haja um processo de conscientização da população e a partir de então, haver um autocontrole sobre a preservação de vegetais e animais.

# ABORDAGENS SOBRE AS PRÁTICAS DAS QUEIMADAS NO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA-TO

Mário Pereira de Aquino

## Uma abordagem teórica sobre as queimadas

De acordo com alguns pressupostos teóricos, o fogo é um instrumento que vem sendo utilizado pelo ser humano há milhares de anos. É uma ferramenta devoradora aproveitada na limpeza de terrenos e renovações de pastagens. Dessa forma, a facilidade que vem ocorrendo com o uso e o descuido do fogo aumenta alarmantemente, possibilitando conseqüentemente os variados incêndios florestais o que faz com que as autoridades governamentais e de fiscalizações procurem meios para controlar os focos de calor utilizando-se de leis que sancionam e penalizam os responsáveis por determinados danos ao meio em que sofre tanto com as incessantes queimadas descontroladas.

Segundo Machado (2012), para o desenvolvimento da agricultura e o assentamento de populações, a primeira medida que é tomada de imediato e em primeiro plano é a realização do desmatamento da área, esta, ocorrendo sem critérios mínimos e sem dar importância à questão ecológica, isso vem ocorrendo há milhares de anos até os tempos atuais. Diante disso, os restos vegetais não aproveitados são queimados para a limpeza da área e em seguida realiza-se a prática agrícola e a criação de gado, outro fator primordial de grande responsabilidade e significância para o desmatamento.

Segundo Morais (2011):

A utilização do fogo pelo homem é antiga. Fazer fogo e utilizá-lo de maneira produtiva foi fundamental para o homem iniciar seu caminho rumo à civilização. Os primeiros encontros do homem primitivo com o fogo ocorreram naturalmente pela observação de fenômenos da natureza como raios, jazidas de petróleo e atividades vulcânicas. E com o passar do tempo, o homem foi dominando o uso do fogo e tornando-o uma fonte constante de calor (proteção contra o frio), de luz e de proteção contra animais selvagens, além de ter sido útil na transformação de diversos tipos de processamentos, (Morais, 2011, p.11).

É interessante ressaltar, que mesmo a utilização do fogo seja uma prática antiga, não se pode esquecer que lutar pela preservação de espécies é de fundamental importância para o

## ABORDAGENS SOBRE AS PRÁTICAS DAS QUEIMADAS NO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA-TO

Mário Pereira de Aquino

bem das futuras gerações, pois as espécies atingidas, uma boa parte delas é utilizada pelo ser humano para produção de utensílios e medicamentos para a cura de várias doenças.

Sabe-se que mesmo numa pastagem como mostra a foto a seguir (foto 01), não ocorre uma renovação de pasto como as pessoas imaginam, mas uma destruição de nutrientes do solo, pois o fogo não só queima a vegetação seca, mas também a capacidade de regeneração mais rápida do solo, que provem das folhas e galhos que se decompõem, (Cazelli, 2012).

**Foto 01:** Queimada de pastagem no município de Esperantina-TO



**Fonte:** AQUINO, Mário Pereira de. Em (16/09/2013)

### **Um enfoque sobre as queimadas no município de Esperantina – TO**

De acordo com alguns moradores do município de Esperantina-TO o uso do fogo é um fator cultural resultante de uma prática antiga em que o ser humano a utiliza para limpar seus terrenos e realizar suas plantações, ou mesmo simplesmente para limpar seus pastos (processo

## ABORDAGENS SOBRE AS PRÁTICAS DAS QUEIMADAS NO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA-TO

Mário Pereira de Aquino

de renovação através do fogo) e expulsar serpentes que atacam seus animais.

Em Esperantina-TO muitas pessoas não fazem aceiros nos seus roçados, com isso, o fogo não só queima o “necessário”, mas também as áreas ligadas a esses locais. Haja vista que é no período do verão (estiagem – seca) que ocorrem os incêndios, pois as condições e a situação como se encontra a vegetação, principalmente rasteira, nesse período do ano, favorece o desenvolvimento das queimadas descontroladas.

Quando se fala em queimadas descontroladas, não se podem esquecer os problemas causados quando o fogo invade locais desprotegidos de aceiros, e acabam queimando cercas, residências construídas de palhas do babaçu (*Orbignyaphalerata*). Às vezes queima os próprios animais de criação, entre outros pertences das pessoas.

Diante dessa problemática (queimadas), deve se observar as condições ambientais como a umidade do ar, o sentido do vento, a temperatura e a umidade do solo, que permitem que o fogo mantenha-se confinado, bem como a utilização de técnicas apropriadas que atinjam os objetivos da queimada. Analisando todas as situações expressas, pode se entender e ter o fogo como um ótimo aliado ao processo de destruição. Comparando-o com o empregado e o patrão, ele se sai um bom funcionário, mas um patrão indesejável, aquele que você prefere abandonar o trabalho que tê-lo que aturar.

De acordo com o supracitado, pode se tomar a educação como elemento chave indispensável para a transformação da consciência humana em relação à questão ambiental, e esse fator, nem no município, nem no estado e nem mesmo no país vem sendo aplicado de forma efetiva para que possa ter resultados imediatos.

De acordo com a pesquisa a campo, o uso do fogo está muito relacionado ao manejo da terra. Isso tem provocado muitas queimadas acidentais em plantações e incêndios nas florestas (inclusive na reserva do município), causando prejuízos a todos. Com o PROAMBIENTE, os

## **ABORDAGENS SOBRE AS PRÁTICAS DAS QUEIMADAS NO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA-TO**

Mário Pereira de Aquino

produtores e produtoras serão incentivados a adotarem práticas saudáveis sem o uso do fogo, criando uma maior segurança em seu lote e em sua vizinhança prevenindo-se contra as queimadas acidentais e fortalecendo os acordos comunitários. Pois de acordo com a revista – Vamos Conhecer o Proambiente (2003, p.17), em que diz que “a boa relação entre os seres humanos, animais e plantas é importante para o equilíbrio do meio ambiente”. O PROAMBIENTE vai incentivar práticas de manejo que não prejudiquem o meio e que preservem a biodiversidade.

Como já foi expresso, o fator histórico do uso do fogo continua sendo mantido no município de Esperantina – TO, até mesmo por falta de programas, de projetos e de políticas voltadas à agricultura familiar local. Isso possibilitando que a questão cultural do fogo para limpar terrenos seja mantida, sendo a opção mais barata e mais praticada é quem não tem recursos suficientes para trabalhar de outra forma. Mas não se deve esquecer que as queimadas provocam a extinção dos animais, dos vegetais e da própria qualidade de respiração do ser humano. Haja vista que o desequilíbrio ambiental se torna quase que total em relação ao que devia ser mantido. Ainda bem que há uma ressalva em nossa região: a ausência de indústrias de produtos químicos e a própria ausência de um número excessivo de veículos poluidores com suas fumaças provindas da queima dos combustíveis fósseis, que poderiam agravar muito mais, e principalmente a respiração das pessoas.

As queimadas descontroladas, no município de Esperantina-TO ainda é um dilema, mas muito diferente de aproximadamente cinco (5) a dez (10) anos atrás. Isso tem uma simples explicação. É que as terras se tornaram improdutivas, devido a falta de nutrientes que o próprio fogo queimou, e hoje não se tem mais uma produção comparável à de antes. As pessoas são em grande maioria pobres que não tem condições para se utilizar de máquinas para beneficiar seus terrenos para o plantio. Com tudo, acabam derrubando os restos de florestas que ainda não foram devoradas para queimá-las e plantá-las.

# ABORDAGENS SOBRE AS PRÁTICAS DAS QUEIMADAS NO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA-TO

Mário Pereira de Aquino

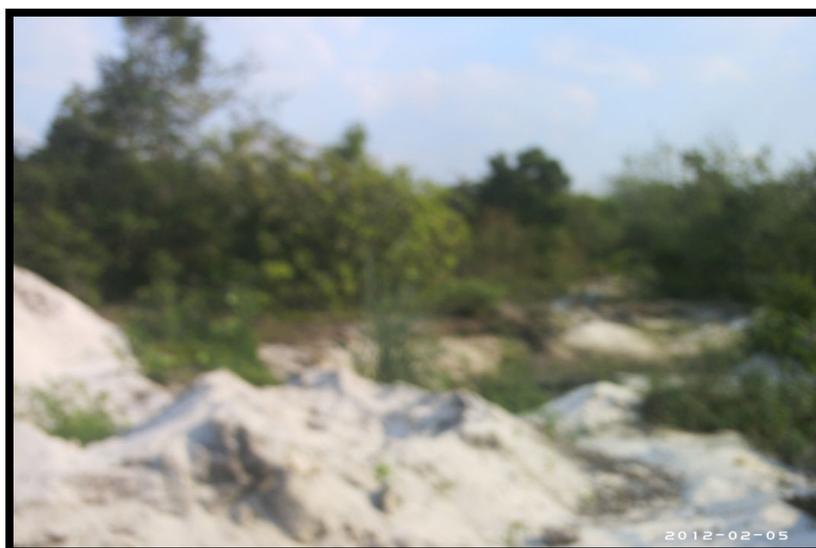
**Foto 03:** Vegetação derrubada para ser queimado e realizar-se o plantio em Esperantina-TO



**Fonte:** AQUINO, Mário Pereira de. Em (16/09/2013)

Essas duas fotos deixa claro o que pode acontecer com o excessivo processo da realização de queimadas em um mesmo local quando não se tem planejamentos para se trabalhar com a agricultura, tanto familiar, quanto comercial.

**Foto 04:** Área transformada pelas ações das queimadas em Esperantina-TO



# ABORDAGENS SOBRE AS PRÁTICAS DAS QUEIMADAS NO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA-TO

Mário Pereira de Aquino

Fonte: AQUINO, Mário Pereira de. Em (16/09/2013)

As fotos 03 e 04, retratam situações na mesma área. A primeira, mostra uma floresta derrubada secando para ser queimada e plantada no período de chuvas, enquanto que a (fotografia 04), demonstra a situação em que se encontra o solo após um certo tempo de realização da queima. O solo fica desprotegido, e há apenas algumas espécies vegetais, semelhante à do cerrado e a areia fica solta, pronta para ser utilizada em construções. É daí que se retira uma boa parte da areia que é usada nas construções na cidade de Esperantina-TO.

## PERÍODOS DE MAIOR INCIDÊNCIA DE QUEIMADAS EM ESPERANTINA-TO

O período em que ocorre a maioria das queimadas no município de Esperantina-TO é entre os meses de maio a outubro de cada ano, mas os tempos de maiores incidências das mesmas são entre junho e setembro. São os tempos que a vegetação rasteira como o próprio capim e outras espécies se encontram secas, as folhagens das árvores caem, assim a situação fica propícia ao fogo, possibilitando as queimadas controladas e as descontroladas.

Observe a imagem da foto 05 e perceba que dificilmente possa se controlar um fogo num local nessas condições. Essa foto já foi tirada em setembro, após ter caído algumas chuvas, fazendo a vegetação revigorar-se novamente, mesmo assim as condições em que se encontra o local é muito favorável ao desenvolvimento do fogo.

# ABORDAGENS SOBRE AS PRÁTICAS DAS QUEIMADAS NO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA-TO

Mário Pereira de Aquino



**Foto 05:** Área susceptível a queimadas no município de Esperantina-TO

**Fonte:** AQUINO, Mário Pereira de. Em (16/09/2013)

## FATORES CAUSADORES DAS QUEIMADAS EM ESPERANTINA-TO

Segundo o representante do RURALTINS (em 12 de Abril de 2013), todos os fatores de queimadas ocorrem por falta de políticas de educação ambiental efetiva para conscientizar os assentados (donos de lotes de terra) sobre os problemas que as queimadas trazem, tanto para o meio ambiente, quanto para a própria saúde do ser humano. Falta de reutilizar programas como o PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) que dar suporte ao trabalhador rural a desenvolver sua agricultura, desde o preparo do solo com adubação orgânica, até o próprio plantio (trabalho de forma planejada e sustentável).

As pessoas não têm conhecimento total sobre os prejuízos que o fogo causa à natureza e ao indivíduo humano, e por isso, projetos para trabalhar a questão – “problemas” e a

# **ABORDAGENS SOBRE AS PRÁTICAS DAS QUEIMADAS NO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA-TO**

Mário Pereira de Aquino

conscientização, que falam da sustentabilidade, facilitarão a vida com um trabalho racional e sustentável.

Os principais fatores causadores das queimadas descontroladas no município de Esperantina-TO são a falta de informação, de políticas públicas para atender o pequeno e o médio produtor rural e pecuarista, a falta de consciência da população que provem, também da falta de informação, os caçadores que fazem fogos no mato para se proteger de insetos, a queima das pastagens totalmente desnecessárias, a falta de aceiros nas roças e no próprio pasto a ser queimado, entre outros.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante dos estudos desenvolvidos para a realização deste trabalho, pode-se perceber que a questão queimadas descontroladas é um fator de alta relevância para se criticar, analisar e posicionar-se diante do mesmo e ter uma idéia que possa contribuir para ajudar a amenizar os problemas causados ao Meio Ambiente, pois o ser humano, além de racional, tem a responsabilidade, não apenas sobre a sua vida, mas de poder cuidar dos recursos naturais, tanto usufruindo os mesmos, quanto mostrando e dando uma maior importância para um uso racional, procurando preservar para dar sustentabilidade, pois tudo que se presencia na natureza atualmente, antes existia em maior escala e para o futuro poderá não existir mais. Isso demonstra que a maiorias dos recursos naturais que se utiliza são esgotáveis frente ao presente processo devastadores.

A partir de então, pode-se concluir que se a sociedade brasileira não tomar como fator primordial a devastação causada pelo fogo para ser uma causa a ser discutida e analisada, os poucos que se preocupam atualmente não têm forças que possa fazer a diferença em pouco

# ABORDAGENS SOBRE AS PRÁTICAS DAS QUEIMADAS NO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA-TO

Mário Pereira de Aquino

tempo.

A saída de maior relevância e de alta capacidade para se realizar o processo de conscientização seria como já foi citada anteriormente, a utilização das escolas públicas, levando as informações aos filhos e pais das comunidades. Estas Podendo mostrar também a importância das leis e que o cumprimento das mesmas faz-se necessário, afinal de contas as leis são feitas para serem cumpridas, não apenas pelos pequenos proprietários, mas principalmente pelos grandes que são os maiores devastadores do planeta, sem distinção de quem tem ou não poder aquisitivo (recursos).

Se levar em consideração as leis brasileiras, pode se perceber que são muito bem elaboradas, mas faltam definições do tipo, o que realmente seguir? Pois há controversas. Quando uma lei pune, a outra absorve e isso pode ser apontado como uma negatividade onde se precisa realmente de definições positivas em relação a um fator propagador, não apenas do desenvolvimento de produções, mas também de um processo tão devastador representado pelas ações das queimadas, forma mais simples que os grandes e pequenos produtores utilizam para o desenvolvimento das suas produções agrícolas e pecuárias.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Meio Ambiente e Saúde**. Parâmetros Curriculares Nacionais. Vol. 9, 3. Ed. Brasília: A Secretaria, 2001.

CAZELLI, Danilo Pacheco. Geografia: **Queimadas**. Fonte: [HTTP://www.alunosoline.com.br](http://www.alunosoline.com.br) – publicado em 14/06/2012 às 12:31 por Fernanda Andrade. Acessado em 11 jul. 2013.

# **ABORDAGENS SOBRE AS PRÁTICAS DAS QUEIMADAS NO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA-TO**

Mário Pereira de Aquino

DICIONÁRIO. **Larousse cultural**. São Paulo: Editora Nova Cultural Ltda. 1992.

MACHADO, Carlos Augusto. Desmatamento e queimadas na região Norte do estado do Tocantins. **Caminhos de Geografia**. Uberlândia: UFU, v. 13, n. 43, p. 217-229, Outubro. 2012.

MORAIS, José Carlos Mendes de. **Principais causas dos incêndios florestais e queimadas**. Brasília: IBAMA. Prevfogo, 2011.

PARÁ. **Vamos conhecer o Proambiente**: conservação ambiental e vida digna no campo. Belém: Ipam e fasepa, 2003.